



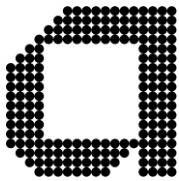
## abrDN Liquidity Fund (Lux) - Euro Fund

Este documento fornece-lhe um resumo da informação relacionada com a sustentabilidade disponível no nosso sítio web sobre este produto financeiro. Está preparado em relação ao Artigo 10 do Regulamento de Divulgação de Informação Financeira Sustentável (UE) 2019/2088. A informação divulgada é exigida por lei para o ajudar a compreender as características e/ou objectivos de sustentabilidade e os riscos deste produto financeiro.

**Data da publicação:** 2023-12-15

**Identificador de entidade jurídica** 549300H7ELL1ZCTXVS23

<b>Resumo</b>	<p>O Fundo está sujeito ao artigo 8.º do regulamento 2019/2088 da União Europeia (UE) sobre a divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros ("SFDR") e, portanto, promove características ambientais ou sociais, mas não tem um objetivo de investimento sustentável.</p> <p>Em linha com os critérios do SFDR relacionados com investimentos sustentáveis (impacto positivo da atividade económica, que o investimento não prejudique significativamente e que a empresa beneficiária exerça boas práticas de governança), a abrDN desenvolveu uma abordagem para identificar investimentos sustentáveis, cuja metodologia é detalhada abaixo na secção de perguntas e respostas. Este Fundo não se compromete com uma percentagem mínima em Investimentos Sustentáveis. O Fundo não estabeleceu uma proporção mínima de investimento em atividades económicas ajustadas à Taxonomia, incluindo atividades relacionadas com energia nuclear e gás fóssil ajustadas à Taxonomia.</p> <p>O Fundo tem como objetivo preservar o capital e fornecer liquidez, bem como proporcionar retorno em consonância com as taxas do mercado monetário de curto prazo, para as quais a taxa ESTR foi escolhida como comparador de desempenho.</p> <p>O Fundo investe em instrumentos do mercado monetário denominados em euros de alta qualidade para gerar um retorno consistente em linha com as taxas prevalecentes no mercado monetário de curto prazo. O investimento nos ativos do Fundo seguirá a abordagem Liquidity Euro Fund Investment Approach da abrDN (a "Abordagem de investimento"), publicada em <a href="http://www.abrDN.com">www.abrDN.com</a> na <b>Central de Fundos</b>.</p> <p>Não é utilizado um índice de referência para a composição da carteira ou como base para definir restrições de risco na gestão do Fundo.</p> <p>A carteira é sustentada pela nossa abordagem de gestão dinâmica bem estabelecida na seleção de títulos adaptada ao ambiente geral, que combina considerações fundamentais e ambientais, sociais e de governança (ASG) nas nossas decisões sobre cada título, setor e a forma de constituição descendente (top-down) das carteiras. Uma avaliação da sustentabilidade de uma empresa é complementada por modelos proprietários de classificação da empresa e uma estrutura ASG integrada que utiliza rendimentos fixos da equipa e recursos ASG centrais.</p> <p>O Fundo irá:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Excluir emitentes identificados como não tendo práticas empresariais ASG. Isto consegue-se mediante uma série de exclusões que identificam atividades comerciais controversas e com os piores resultados a nível ASG, ou seja, emitentes cuja gestão dos riscos ASG na sua atividade é classificada como deficitária.</li><li>• Interagir com as empresas para recolher informações prospetivas sobre a gestão de riscos e oportunidades ASG e influenciar ativamente a gestão destes fatores, de acordo com os padrões das melhores práticas.</li><li>• Visar uma classificação MSCI ESG Fund Rating de, pelo menos, AA.</li></ul> <p>O Fundo procura:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Gerar um retorno consistente, em linha com as taxas prevalecentes no mercado monetário de curto prazo, utilizando a nossa abordagem de gestão dinâmica na seleção de ações adaptada ao ambiente geral.</li><li>• Tirar partido da nossa interação direta com as empresas, onde incentivamos mudanças positivas no comportamento das mesmas.</li><li>• Construir uma carteira que invista em empresas com elevados padrões ASG.</li><li>• Aproveitar o apoio e as perceções da nossa vasta e dedicada equipa de pessoal qualificado em Rendimento Fixo e dos recursos integrados de especialistas em fatores ASG.</li></ul> <p>Os nossos analistas de crédito aplicam a cada emitente uma classificação de risco ASG Baixo, Médio, Alto (Baixo é melhor). Isto é uma especificidade do perfil de crédito e representa, no nosso entender, o presumível impacto dos riscos ASG na qualidade creditícia presente e futura do emitente. A principal área de foco é a materialidade dos riscos ambientais e sociais inerentes a cada setor (por exemplo, extração, uso da água, cibersegurança) e a gestão desses riscos por cada uma das empresas, bem como a qualidade e sustentabilidade da boa governança das mesmas. Esta avaliação de materialidade é combinada com uma apreciação do período de tempo em que estes riscos ASG podem ter impacto. Os nossos analistas utilizam uma estrutura de classificação de risco ASG para</p>
---------------	--

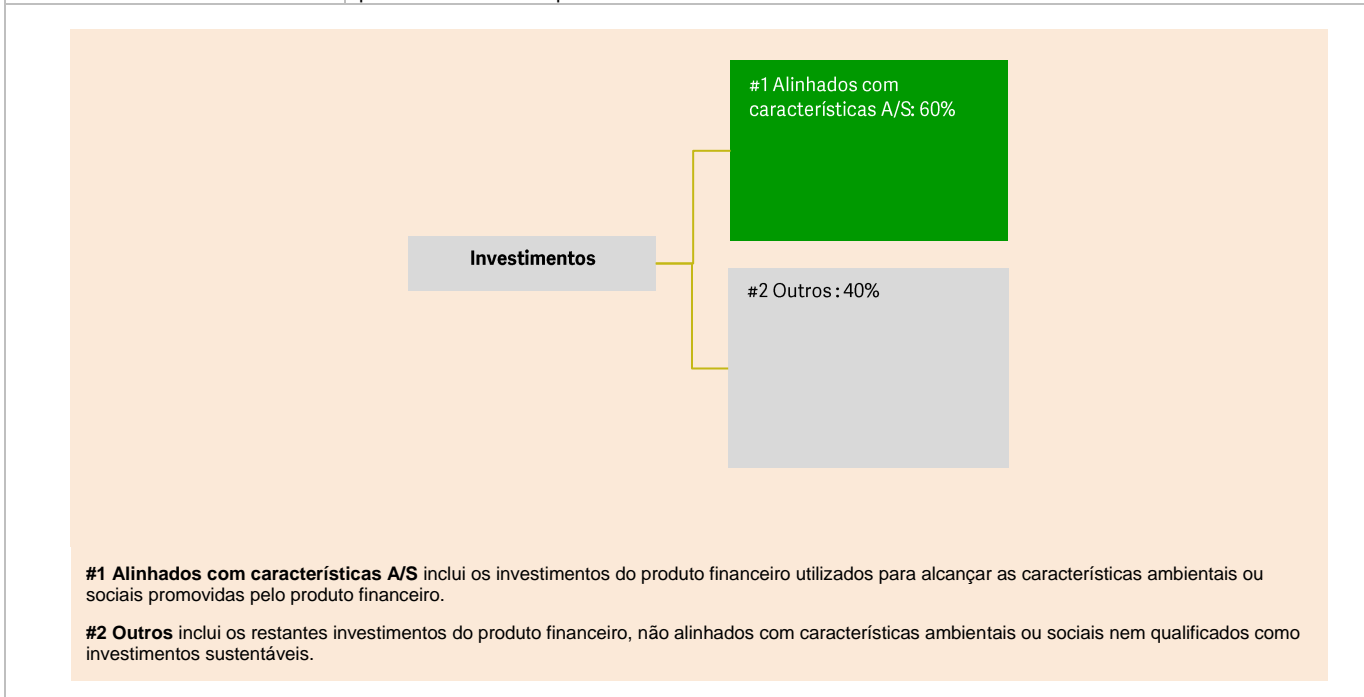


	<p>apoiar estas avaliações. Esta é uma ferramenta interna concebida para ajudar a concentrar os conhecimentos e a experiência dos analistas de crédito de forma sistemática para consubstanciar a classificação geral dos riscos ASG (baixo/médio/alto) atribuída aos emittentes de dívida.</p> <p>Para complementar, empreendemos também atividades proativas de gestão racional e interação com as mesmas.</p> <p>Os elementos vinculativos da estratégia incluem:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O compromisso de deter um mínimo de 60% dos ativos alinhados com as características A/S.</li> <li>2. O compromisso de alcançar uma classificação ESG MSCI do Fundo de pelo menos AA.</li> <li>3. O compromisso de aplicar exclusões binárias para excluir as áreas específicas de investimento relacionadas com o Pacto Global da ONU, Armamento controverso, Fabrico de tabaco e Carvão térmico.</li> <li>4. O compromisso de excluir o 10% mais baixo dos emittentes com MSCI Score, que estão no universo investido do mercado monetário.</li> <li>5. O compromisso de excluir qualquer emittente com uma classificação de risco ASG alta usando a nossa ferramenta proprietária de classificação do risco ASG do rendimento fixo.</li> </ol> <p>Estes elementos aplicam-se de forma vinculativa e contínua.</p> <p>A diligência devida para cada ativo detido é detalhada no documento Abordagem de Onvestimento do Fundo, publicado em <a href="http://www.abrdn.com">www.abrdn.com</a>, na <b>Central de Fundos</b>.</p> <p>A triagem ASG do Fundo e os compromissos vinculativos determinam que as características ambientais ou sociais das participações sejam atendidas e façam parte da constituição geral da carteira. Além disso, a abrdn considera os Indicadores dos Principais Impactos Negativos (PIN) no nosso processo de investimento para o Fundo, detalhado nas perguntas e respostas abaixo.</p> <p>A monitorização das características ambientais e sociais do Fundo é feita pelos gestores do fundo mediante uma supervisão sistemática da informação documental e independentemente das equipas de governança ASG da abrdn.</p> <p>A abrdn selecionou diversas fontes de dados internas e externas que servem a um propósito pretendido para atingir características ambientais e sociais. Como parte do processo de integração ou revisão, temos vários controlos em vigor para testar a qualidade que incluem, entre outros, a cobertura, verificações de validade e a consistência.</p> <p>Para obter mais pormenores sobre as políticas de administração e interação, consulte o relatório de gestão racional da abrdn publicado em <a href="http://www.abrdn.com">www.abrdn.com</a> em <b>Sustainable Investing</b> (Investimentos Sustentáveis), na secção <b>Governance and Active Ownership</b> (Governança e participação ativa).</p>
<p><b>Produto sem objetivo de investimento sustentável</b></p>	<p>Este produto financeiro promove características ambientais ou sociais, mas não tem como objetivo o investimento sustentável.</p>
<p><b>Características ambientais ou sociais do produto financeiro</b></p>	<p>O Fundo promove características ambientais e sociais com o objetivo de investir em emittentes que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Evitam danos graves, duradouros ou irremediáveis; e</li> <li>• Abordam adequadamente os impactos adversos no ambiente e na sociedade; e</li> <li>• Apoiam um padrão de vida decente para as suas partes interessadas</li> </ul> <p>O Fundo visa promover as características ambientais e sociais de forma holística. Ao fazê-lo, não consideramos todas as características para todos os investimentos. Centramo-nos nas características mais relevantes para cada investimento com base na natureza das suas atividades, áreas de atuação e produtos e serviços. No entanto, usando a nossa estrutura de pesquisa proprietária, pretendemos promover as características abaixo dentro deste Fundo. Contudo, um conjunto mais amplo de características também pode ser promovido conforme o investimento:</p> <p><b>Ambiente</b> – promover uma boa gestão energética e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, promover uma boa gestão da água, resíduos e matérias-primas e a abordagem da biodiversidade/impactos ecológicos.</p> <p><b>Social</b> – promover boas práticas e relações laborais, maximizar a saúde e segurança dos colaboradores, apoiar a diversidade na força de trabalho e relações saudáveis com as comunidades.</p> <p>Não é utilizado um índice de referência para a constituição da carteira ou como base para definir restrições de risco na gestão do Fundo.</p>
<p><b>Estratégia de investimento</b></p>	<p>O Fundo procura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerar um retorno consistente em linha com as taxas prevalecentes no mercado monetário de curto prazo, usando a nossa abordagem de gestão ativa de seleção de ações adaptada ao ambiente geral.</li> <li>• Beneficiar da nossa interação ativa com empresas, onde incentivamos mudanças positivas no comportamento corporativo.</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituir uma carteira que invista em emittentes com fortes práticas ASG.</li> <li>• Aproveitar o suporte e as perceções da nossa grande e dedicada equipa qualificada em rendimento fixo e dos recursos integrados de especialistas em ASG.</li> </ul> <p>Para este Fundo, a sociedade participada deve seguir boas práticas de governação, em especial no que diz respeito a estruturas de gestão sólidas, às relações com os trabalhadores, à remuneração do pessoal e ao cumprimento das obrigações fiscais. Tal pode ser demonstrado pela monitorização de determinados indicadores PIN, por exemplo, a corrupção, o cumprimento das obrigações fiscais e a diversidade. Além disso, ao utilizar pontuações ASG proprietárias no processo de investimento, a abrDN filtra quaisquer investimentos com pontuações de governança baixas. As nossas pontuações de governança avaliam a estrutura de governação e de administração de uma empresa (incluindo políticas de remuneração do pessoal) e a qualidade e comportamento dos seus líderes e gestores. É normal atribuir uma pontuação baixa quando surgem problemas relacionados com controvérsias financeiramente relevantes, incumprimentos fiscais, questões de governança ou negligência em relação a funcionários ou acionistas minoritários.</p> <p>O investimento deve estar ainda mais alinhado com as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e com os Princípios Orientadores da ONU em matéria de Empresas e Direitos Humanos. As infrações e as violações destas normas internacionais são sinalizadas por controvérsias despoletadas por eventos e ficam registadas no processo de investimento.</p>
--	---

<b>Proporção dos investimentos</b>	No mínimo, 60% dos ativos do Fundo estão alinhados com as características A/S. As salvaguardas ambientais e sociais são satisfeitas mediante a aplicação de determinados PIN, quando tal for relevante, a esses ativos subjacentes. O Fundo investe, no máximo, 40% dos ativos na categoria "Outros", que poderá incluir títulos públicos e derivados.
------------------------------------	--



<b>Monitorização das características ambientais ou sociais</b>	<p><b>Primeira linha</b> As nossas equipas de investimento são as principais responsáveis pela implementação da estratégia de investimento</p> <p>Os nossos comités reguladores do investimento sustentável dão apoio às equipas de investimento no que diz respeito à implementação da estrutura e à compreensão do quadro regulamentar.</p> <p><b>Segunda linha</b> <b>Risco de Investimento</b> O Departamento de Riscos de Investimento da abrDN faz a análise dos riscos e da contribuição geral dos mesmos para o perfil de risco do Fundo. O estado RAG (vermelho, âmbar e verde) dos fundos, bem como as ações tomadas para lidar com riscos moderados/altos, são reportados regularmente aos conselhos e comités competentes de acordo com as necessidades. O Departamento de Riscos de Investimento também realiza uma revisão anual dos perfis de risco do fundo para determinar a eficácia dos limites atuais e quaisquer possíveis tendências futuras.</p> <p><b>Conformidade</b> A função do departamento de Conformidade da abrDN é a de analisar uma série de documentação jurídica e regulamentar dos fundos para garantir que estes cumprem os regulamentos. A conformidade também analisa as comunicações de marketing, incluindo materiais específicos de fundos e não relacionados com fundos, para garantir que o material de marketing e as declarações relacionadas com atributos ASG sejam claros, justos e que não induzam em erro.</p>
--	---



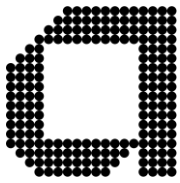
	<p>O departamento de Conformidade EMEA da abrDN desempenha um papel fundamental na monitorização dos limites de investimento relacionados com atributos ASG e na adesão aos compromissos vinculativos de fundos com características ambientais ou sociais (de acordo com o Artigo 8.º do SFDR) e fundos que dispõem de objetivos de investimento sustentáveis (de acordo com o Artigo 9.º do SFDR). Por intermédio do grupo de trabalho de regulamentação e normas ASG, o departamento de Conformidade comunica, às partes interessadas responsáveis de primeira linha, todas as evoluções em matéria regulamentar e novos requisitos relacionados com a sustentabilidade para garantir que são devidamente considerados e integrados na abordagem de investimento da abrDN e refletidos de forma adequada nas informações que divulgamos. Neste grupo de trabalho estão representadas as equipas de Conformidade de todas as jurisdições em que a abrDN exerce a sua atividade.</p> <p>Por fim, uma equipa específica de monitorização e supervisão aplica um programa baseado no risco que garanta aos quadros superiores a eficácia dos controlos em garantir o cumprimento dos regulamentos. O resultado das revisões é comunicado aos órgãos das entidades competentes e a outros fóruns de boa governança, incluindo o Comité de Riscos e Capitais, Comité de Auditoria do Grupo e à assembleia de Controlos da Equipa de Gestores Executivos. As atividades de controlo incluem revisões temáticas dos riscos ou de questões regulamentares, bem como revisões focadas em conclusões específicas em termos regulamentares ou para os clientes.</p> <p><b>Terceira linha</b> A função de Auditoria Interna da abrDN é a de realizar auditorias internas à implementação das regras de sustentabilidade.</p>
<b>Metodologias</b>	<p>O Fundo promove características ambientais e sociais com o objetivo de investir em emittentes que:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Evitam danos graves, duradouros ou irremediáveis; e</li><li>• Abordam adequadamente os impactos adversos no ambiente e na sociedade; e</li><li>• Apoiam um padrão de vida decente para as suas partes interessadas</li></ul> <p>O Fundo visa promover as características ambientais e sociais de forma holística. Ao fazê-lo, não consideramos todas as características para todos os investimentos. Centramo-nos nas características mais relevantes para cada investimento com base na natureza das suas atividades, áreas de atuação e produtos e serviços. No entanto, usando a nossa estrutura de pesquisa proprietária, pretendemos promover as características abaixo indicadas dentro deste Fundo. Contudo, um conjunto mais amplo de características também pode ser promovido conforme o investimento:</p> <p><b>Ambiente</b> – promover uma boa gestão energética e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, promover uma boa gestão da água, resíduos e matérias-primas e a abordagem da biodiversidade/impactos ecológicos.</p> <p><b>Social</b> – promover boas práticas e relações laborais, maximizar a saúde e segurança dos colaboradores, apoiar a diversidade na força de trabalho e relações saudáveis com as comunidades.</p> <p>Não é utilizado um índice de referência para a composição da carteira ou como base para definir restrições de risco na gestão do Fundo. Este Fundo considera os Principais Impactos Negativos (PIN) sobre fatores de sustentabilidade.</p> <p><b>Consideração dos principais impactos negativos</b> Sim, o Fundo compromete-se em apreciar os seguintes PIN no respetivo processo de investimento, o que significa que há uma monitorização antes e após a negociação e que é feita uma avaliação destes fatores em cada investimento do Fundo para determinar a sua adequação à tipologia do mesmo.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• PIN 1: Emissões de GEE (âmbito 1 e 2)</li><li>• PIN 10: Violações dos princípios do Pacto Global da ONU e das Diretrizes da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para Empresas Multinacionais</li><li>• PIN 14: Exposição a armamento controverso (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e biológicas)</li></ul> <p><b>Monitorização de impactos negativos</b> Antes de investir, a abrDN aplica uma série de controlos relacionados com os PIN supramencionados baseados em normas e atividades, incluindo, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>UNGC:</b> O Fundo faz triagens baseadas em normas e filtros de controvérsias para excluir empresas que possam estar a violar as normas internacionais descritas nas diretrizes da OCDE para empresas multinacionais e nos princípios orientadores da ONU sobre empresas e direitos humanos, bem como entidades estatais em países que violam as normas. <i>Armamento controverso:</i> O Fundo exclui empresas com atividades comerciais relacionadas com armamento controverso (munições de fragmentação, minas terrestres antipessoais, armas nucleares, armas químicas e biológicas, fósforo branco, fragmentos não detetáveis, engenhos incendiários, munições de urânio empobrecido ou lasers que causam cegueira).</li><li>• <b>Extração de carvão térmico:</b> O Fundo exclui empresas expostas ao setor dos combustíveis fósseis com base na percentagem de receitas provenientes da extração de carvão térmico.</li></ul>



	<p>A abrdn aplica um conjunto específico de exclusões de empresas do fundo, disponibilizando mais detalhes sobre as mesmas e o processo global na Abordagem de investimento, publicada em <a href="http://www.abrdrn.com">www.abrdrn.com</a> na Central de Fundos.</p> <p>Após o investimento, os indicadores PIA acima são monitorizados da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• a intensidade de carbono e emissões de GEE da empresa são consideradas através de nossa análise de risco de integração ASG.</li><li>• O universo de investimento é examinado permanentemente quanto às empresas que possam estar a violar as normas internacionais descritas nas Diretrizes da OCDE para empresas multinacionais e nos princípios orientadores da ONU sobre empresas e direitos humanos.</li></ul> <p>Após o investimento, realizámos também as seguintes atividades em relação a outros PIN:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Dependendo da disponibilidade, qualidade e relevância dos dados para os investimentos, a consideração de indicadores adicionais PIN será caso a caso.</li><li>• A abrdrn monitoriza os indicadores PIN mediante o nosso processo de investimento com integração de fatores ASG utilizando uma combinação da nossa pontuação interna proprietária com feeds de dados de terceiros.</li><li>• Os indicadores de governança são monitorizados através das nossas pontuações internas à governança e do nosso enquadramento dos riscos, considerando também a solidez das estruturas de gestão e a remuneração.</li></ul> <p><b>Mitigação de impactos negativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Os indicadores PIN que falharam um controlo antes do investimento definido são excluídos do universo de investimento e não podem ser mantidos pelo fundo.</li><li>• Os indicadores PIN que são monitorizados após o investimento que falham num teste binário específico ou se desviam da norma são sinalizados para revisão e podem ser selecionados para a interação com a empresa. Estes indicadores negativos podem servir de ferramenta para a interação com as empresas, por exemplo quando não existe uma política implementada e seria benéfico que a abrdrn se envolvesse com o emitente para criar uma ou, quando as emissões de carbono forem consideradas altas, a abrdrn poderia interagir com a empresa no sentido de procurar estabelecer uma meta e um plano de redução das mesmas a longo prazo.</li></ul>
<p><b>Fontes e tratamento dos dados</b></p>	<p><b>Fontes de Dados</b></p> <p>Selecionámos várias fontes de dados com a finalidade de alcançar as características ambientais e sociais. A abrdrn utiliza uma combinação das seguintes metodologias:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. uma combinação de fontes de dados de acesso público para identificar as empresas que podem não cumprir os nossos requisitos de triagem nem as avaliações de não prejudicar significativamente ou dos PIN. Além disso, utilizamos dados externos para identificar Obrigações verdes e/ou sociais, além de calcular receitas ambientais ou sociais mediante dados divulgados ou de estimativas; e</li><li>2. com base nas nossas próprias perceções, complementamos a metodologia quantitativa com várias fontes internas de dados, incluindo sistemas de pontuação ASG das próprias equipas, pontuações ASG centralizadas e estimativas setoriais de contribuição económica ou dados divulgados através das nossas próprias atividades de interação ou pesquisa primária.</li></ol> <p>As Normas Técnicas de Regulamentação da UE apelam aos intervenientes no mercado financeiro para que obtenham dados sobre sustentabilidade de várias formas, incluindo fornecedores de investigação, análises internas, estudos encomendados, informações publicamente disponíveis e envolvimento direto com as empresas. As fontes que se seguem são utilizadas pela abrdrn e pelos nossos fornecedores externos de dados para recolher os dados reportados pelas empresas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Divulgação direta da empresa: relatórios de sustentabilidade, relatórios anuais, documentos regulatórios, sites da empresa e envolvimento direto com representantes da empresa.</li><li>• Divulgação indireta da empresa: dados publicados por agências governamentais, associações industriais e comerciais e fornecedores de dados financeiros.</li><li>• Comunicação direta com as empresas, conforme descrito acima em Comunicação da Empresa.</li></ul> <p>Quando não houver informação disponível divulgada pela empresa, podemos optar por aproveitar as métricas estimadas. Estes conjuntos de dados são construídos com base em metodologias proprietárias e informados por dados de empresas, pares do mercado e da indústria, meios de comunicação, ONGs, instituições multilaterais e outras instituições credíveis. Nossos provedores de terceiros usam uma ampla gama de informações derivadas de várias ferramentas e fontes, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sítios Web das empresas</li><li>• Relatórios anuais e declarações regulamentares das empresas</li><li>• Agências financeiras estatais e comunicações governamentais</li><li>• Fornecedores de dados financeiros</li><li>• Redes sociais, jornais e revistas</li><li>• Relatórios e sítios Web de organizações não governamentais (ONG)</li></ul> <p><b>Processo de controlo da qualidade dos dados</b></p>



	<p><b>Fontes externas de dados</b></p> <p>Asseguramos que as nossas fontes de dados externas seguem um rigoroso processo de controlo da qualidade. A precisão dos dados e os perfis das empresas são revisados por pares antes da inclusão final nos conjuntos de dados. Além disso, os nossos fornecedores externos de dados têm um método para permitir o escalonamento de certos casos que exijam uma interpretação mais aprofundada ou uma atualização para a metodologia pertinente.</p> <p>Como parte de nosso processo de integração ou revisão, temos vários controles em vigor para testar a qualidade, que inclui, mas não se limita a, cobertura, verificações de validade e consistência. Os modelos operacionais de Gestão de Dados e do Quadro de Governança de Dados da nossa empresa incluem a aplicação de kits de ferramentas que criam perfis de dados, captam a linhagem completa e aplicam regras de qualidade na monitorização de dados críticos para os nossos processos de investimento. Estes serviços são complementados pela existência de detentores e administradores de dados em toda a empresa.</p> <p>Mantemos registos da proporção de dados por cada fonte externa de dados que são estimados (ou seja, indisponíveis nos relatórios das empresas) e procuramos minimizar essa situação, sempre que possível, com os dados divulgados.</p> <p><b>Processo de Avaliação Qualitativa</b></p> <p>Os modelos ou análises qualitativas, quando utilizados, são sempre acompanhados de um rigoroso processo de controlo e monitorização da qualidade.</p> <p><b>Qualidade dos Dados</b></p> <p>No caso de avaliações de terceiros e qualitativas, a percentagem de dados divulgados varia de sociedade comercial para sociedade comercial, caso a caso, dependendo da dimensão da empresa e da região em que está localizada. Por exemplo, uma empresa europeia de grande dimensão será normalmente obrigada a divulgar os dados devido à regulamentação e haverá estimativas limitadas ou zero estimativas na nossa metodologia. No entanto, nos casos em que os dados divulgados são limitados, por exemplo em empresas de menor dimensão, é possível que a maior parte do valor do investimento sustentável resulte de estimativas. Na maioria dos casos, há uma mistura de dados divulgados e dados estimados utilizados na metodologia, normalmente com dados mais divulgados em relação às Características Ambientais e mais dados estimados em relação às Características Sociais. Utilizamos vários fornecedores de dados e os dados reais e estimados disponíveis variam consoante os fornecedores, mas a média dos dados estimados ronda os 20%.</p>
<b>Limitações da metodologia dos dados»</b>	<p>Reconhecemos que confiar apenas em dados quantitativos divulgados pode ser uma limitação devido às dificuldades em obter dados consistentes das empresas, e também porque em algumas regiões não existem requisitos regulamentares para divulgar esses dados. Como tal, aplicamos também as nossas pesquisas e perceções de investimento para complementar as nossas avaliações, com estimativas ou aferições. No entanto, isso pode diferir dos dados divulgados posteriormente nos relatórios das empresas ou através das interações.</p> <p>A Taxonomia da UE concentra-se na atividade económica subjacente que está alinhada com um objetivo ambiental (ou social no futuro). A taxonomia da UE baseia-se nas receitas, nos custos operacionais ou nas despesas de capital comprováveis para demonstrar a conformidade. Como resultado, a abrdrn alinhou nosso método de cálculo de investimentos sustentáveis SFDR com essa abordagem, pois acreditamos que está mais próxima da provável direção futura da regulamentação.</p>
<b>Diligência devida</b>	<p>A diligência devida para cada ativo detido é detalhada no documento Abordagem de Investimento do Fundo, publicado em <a href="http://www.abrdrn.com">www.abrdrn.com</a>, em <b>Central de Fundos</b>.</p>
<b>Políticas de envolvimento</b>	<p><b>Participação Ativa</b></p> <p>Na nossa opinião, a boa governança e a gestão racional são vitais para proteger a forma como uma empresa é administrada e para garantir que opera com responsabilidade para com os seus clientes, funcionários, acionistas e comunidade em geral. A abrdrn está igualmente convicta de que os mercados e as empresas que adotam as melhores práticas de governança corporativa e gestão de riscos, incluindo a gestão de riscos ambientais e sociais, têm maior probabilidade de gerar retornos de investimento sustentáveis a longo prazo.</p> <p>Enquanto proprietários de empresas, o processo de gestão racional é uma parte natural da nossa abordagem de investimento, dado que procuramos beneficiar do seu sucesso a longo prazo em nome dos nossos clientes. Os nossos analistas e gestores de fundos reúnem-se regularmente com as equipas de gestão e administradores não executivos das empresas em que investimos.</p> <p><b>Interação ASG</b></p> <p>A interação com as equipas de gestão das empresas é uma parte regular e essencial do nosso processo de investimento em capitais e do programa contínuo de gestão racional. Ele nos fornece uma visão mais holística de uma empresa, incluindo riscos ESG atuais e futuros que a empresa precisa gerenciar e oportunidades das quais pode se beneficiar. Também oferece a oportunidade de abordar áreas de interesse, partilhar as melhores práticas e promover mudanças positivas. As prioridades de interação são estabelecidas por:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A utilização da ESG House Score, em combinação com</li><li>• Perceções de pesquisa ascendente por parte das equipas de investimento em todas as classes de ativos e</li><li>• Áreas temáticas decorrentes das nossas atividades de gestão racional em toda a empresa.</li></ul>



	Consulte também o nosso Relatório de Gestão Racional, publicado no sítio Web <a href="http://www.abrdn.com">www.abrdn.com</a> em <b>Sustainable Investing</b> (Investimento Sustentável).
<b>Índice de referência designado</b>	Este Fundo possui um índice financeiro de referência que serve para construir a carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade nem foi selecionado com o intuito de adquirir estas características